



edson lorenzzo

O Cyber Café da mostra Casa Office 2008 aproveita iluminação e ventilação naturais com espaços abertos e integrados à paisagem

fotos RAPHAEL BRIEST



À esquerda, iluminação Estiluz, cadeiras Breton, piso Duraflor Traffic da Décorpis, e tapete Santa Mônica. Abaixo, balcão de vidro, da UBV Vidros, e luminárias da Projeluz. E, o arquiteto Edson Lorenzo

Na página ao lado, jardim vertical da Quadro-Vivo, mesas e cadeiras Breton, e balcão espelhado Valorbe

Histórico do projeto

Cyber Café para a mostra Casa Office 2008, no Jockey Club de São Paulo. Em 50 metros quadrados, foram criados três ambientes: café, lounge e espaço cyber.

Resolução arquitetônica

A integração com a paisagem e o aproveitamento da iluminação e ventilação naturais, compõem o ponto de partida desta proposta. A opção de manter o espaço aberto, sem esquadrias, e a utilização das bancadas de vidro antílope preto, voltadas para fora, com acabamento de floreiras de musgo verde, integram o espaço com as copas das árvores do jardim.

Principais fornecedores

Breton Actual (móveis e decorações), Decorpis (pisos laminados), Grupo Positivo (computadores), Light Design (iluminação), Marmogran (granitos), Menedin (beneficiamento de vidros), Projeluz (iluminação), Samsung (eletroeletrônicos), Suvnil (tintas), Troyanos (som e automação), UBV (vidros impressos), Unitech (instalações elétricas), Valorbe (marcenaria).

Equipe técnica

Edson Lorenzo (arquiteto e designer de interiores), André Luiz Viana (arquiteto assistente), Felipe D'Ambrosio Renno (arquiteto assistente), Marina Passarinho (suporte técnico).

